

7.08.99-Educação

PROJETO DE EXTENSÃO: SEMEANDO AÇÕES EDUCATIVAS A PARTIR DE UMA EXPERIÊNCIA INTERINSTITUCIONAL NO SERTÃO PERNAMBUCANO

Katiane C. da Silva¹, Fabiana R. Dantas^{2*}, Jocelma M. da Silva³

1. Estudante de Licenciatura em Química do IF Sertão-PE, *Campus Floresta*
2. Pesquisadora do IF Sertão-PE, *Campus Floresta*
3. Estudante de Agropecuária do IF Sertão-PE, *Campus Floresta*

Resumo:

O projeto SEMEAR objetiva promover ações educativas a partir da contextualização de temas voltados para educação ambiental no município de Floresta/PE. Foram realizadas através de oficinas à alunos do 8º ano do ensino médio da Escola Estadual Três Marias, com a participação de alunos e servidores do IF Sertão-PE *Campus Floresta*.

Além da integração entre instituições de ensino, promoção de ações interdisciplinares e intercâmbio de pessoas e conhecimento, a realização deste projeto proporcionou a construção de um espaço multidisciplinar para a promoção da educação ambiental, a partir da aborgem de temas transversais e integração de ações de ensino, pesquisa e extensão voltadas à agropecuária e preservação do meio ambiente.

Os participantes do projeto vivenciaram momentos de reflexão e conscientização sobre a preservação do meio ambiente e foram estimulados a manter uma qualidade de vida saudável.

Palavras-chave: Educação; Meio ambiente; Conscientização.

Apoio financeiro: IF Sertão - PE.

Introdução:

A educação é uma estratégia na formação de cidadãos e profissionais, além do que permite que os seres humanos possam rever suas práticas, conscientizando-se sobre a importância do meio ambiente, a importância do respeito para com seus pares e a necessidade de uma vida saudável.

Seguindo a perspectiva de globalização e necessidade de uma visão sustentável para a conservação dos recursos ambientais no ensino fundamental, anteriormente focado no processo de ensinar e aprender fragmentado, é possível então, adotar uma nova prática de ensino com base em práticas mais integradoras no desenvolvimento das aulas. As ações, intervenções pedagógicas e os conteúdos devem ser direcionados para a realidade regional, refletindo sobre desafios existentes para integrar os conhecimentos.

O IF Sertão-PE *Campus Floresta* está inserido em uma região cujo potencial econômico gira em torno da agricultura e pecuária, mais especificamente a agricultura familiar. Diante do exposto, o projeto Semear surge na perspectiva de promover ações integradas de ensino, pesquisa e extensão, a partir de temas transversais que perpassam desde a educação ambiental ao contexto da agricultura familiar no sertão pernambucano.

Assim, o objetivo geral deste trabalho é relatar ações educativas promovidas na primeira fase de execução do Projeto de Extensão SEMEAR junto à Escola Três Marias.

Metodologia:

O Projeto foi realizado por uma equipe multidisciplinar do Instituto Federal do Sertão Pernambucano *Campus Floresta*, em parceria com a Escola Estadual Três Marias.

Inicialmente o projeto foi apresentado à direção geral da escola estadual e foram feitos ajustes sobre a turma que participaria das oficinas, os temas, dia e horário para realização das ações. Na sequência, a proposta foi socializada com servidores da escola para oportunizar a participação direta deles, tanto na condução quanto para acompanhar as turmas participantes. Em seguida a equipe do Projeto Semear promoveu

um encontro para apresentar a proposta e convidar os alunos para se inscrever nas oficinas. As inscrições foram feitas diretamente na Escola semanalmente, conforme as datas estabelecidas para realização das atividades.

As oficinas ocorreram no IF Sertão-PE *Campus Floresta* e na escola parceira Três Marias. Estiveram envolvidos servidores técnicos administrativos e docentes do Instituto e alunos dos cursos técnico em Agropecuária e do curso superior em Licenciatura em Química.

Foram propostos encontros bimestrais entre a equipe do projeto Semear e Professores da Escola Estadual Três Marias para a escolha dos temas de maior relevância e definição da sequência das ações para integrá-las às disciplinas do ensino fundamental.

A proposta do projeto foi usar práticas educativas em um ambiente diferente da sala de aula, onde os educandos pudessem sentir-se mais independentes e experimentando a troca de informações com alunos de outra instituição a partir do intercâmbio entre instituições de ensino. Além disso, promover a vivência dos temas a partir de:

- ações expositivas dialogadas, com interação entre o facilitador – aluno, por meio de dinâmicas e oficinas;
- vivência prática visando melhor compreensão do conhecimento teórico adquirido.

Em cada encontro foram realizadas dinâmicas para motivação dos participantes, focadas na conscientização do seu papel enquanto indivíduo pertencente a uma comunidade, despertando-os para a preservação ambiental, uso dos recursos naturais de forma sustentável, produção e consumo de alimentos saudáveis, e a desenvolver a vocação, de modo a estimulá-los a participar das ações e seguir na busca de novos conhecimentos e aplicação dos mesmos.

Foi estabelecido um cronograma das oficinas e repassado aos alunos.

Resultados e Discussão:

Após a visita da equipe Semear à Escola Três Marias, foi estabelecido um cronograma de ações, para o período de setembro à dezembro de 2016 para realização das seguintes oficinas:

1. Oficina de Fotografia - Despertando um olhar fotográfico sobre o Semiárido. Foi a primeira ação concreta do projeto, momento também de mais aproximação entre a equipe do Semear e os alunos da escola parceira. Nesta oficina o tema foi O Semiárido, os

instrutores falaram sobre a vegetação predominante e o potencial da região. Aconteceu na Fazenda do *Campus Floresta*, e os alunos tiveram oportunidade de produzir fotos de sementes e plantas nativas produzidas na localidade.

2. Oficina: Confeção de Molduras. Nesta atividade, os participantes produziram molduras para as fotos produzidas, a partir de material reciclável, como caixas de papelão e outros material. Houve uma roda de discussão sobre a importância da reciclagem.

3. Oficina: Confeção de horta vertical. Esta oficina foi dividida em duas etapas, que foram vivenciadas em dias diferentes. A primeira etapa os participantes confeccionaram suportes para uma horta vertical de garrafas pet. Na segunda etapa, houve a montagem da horta vertical (preparo do substrato, preenchimento dos suportes e sementeira). Foram utilizadas sementes de hortaliças, como coentro e alface. Foi trabalhada a temática da reciclagem de materiais plásticos e orgânicos e também uma maneira simples de produzir alimentos saudáveis em casa.

4. Oficina: Produção de Sabonetes. Esta oficina foi ministrada por alunas do 7º período de Licenciatura em Química Cícera e Ana Luzia. Foi abordada a história do sabonete, sua origem e sua composição química. Na sequência puderam vivenciar a produção de sabonetes artesanais e foram presenteados pelas instrutoras.

5. Oficina: Artesanato. Esta atividade ocorreu durante a Semana alusiva ao Dia da Consciência Negra no *campus Floresta*, e foi ministrada por uma professora da comunidade indígena. Ela compartilhou com os alunos um pouco da cultura indígena e expos vários tipos de artesanato como: brincos, colares, cocar, saias, e etc., produzidos com diversos tipos de sementes, caroá e penas. Ao término da oficina, cada participante havia produzido um cocar.

6. Oficina: Música. Esta oficina ocorreu no Núcleo de Música do *Campus Floresta*. Os participantes conheceram alguns instrumentos, e puderam vivenciar o toque de notas musicais em alguns deles.

7. Oficina: Produção de brinquedos com material reciclado. Esta foi uma oficina ministrada em parceria com a disciplina de inglês, de modo que além dos alunos do 8º ano da Escola Estadual Três Marias, houve a

participação de alunos do ensino médio integrado em Agropecuária. Para esta atividade os participantes coletaram materiais como papelão, palitos de picolé e garrafas pet, para a construção dos brinquedos. Antes de iniciar a produção dos brinquedos foi apresentado todo o conceito e importância da reciclagem e reutilização dos materiais descartados. Em seguida os alunos foram divididos em equipes, onde cada equipe deveria produzir um brinquedo.

Além das visitas da equipe à Escola Estadual Três Marias para divulgação das ações e inscrição dos alunos do 8º ano nas oficinas, surgiu outra estratégia para a comunicação entre os participantes e a equipe Semear. Foi a criação de um grupo no whatsapp. A ideia foi proposta pelos próprios alunos após a realização da primeira oficina, com a intenção de compartilhar fotos e informações e rapidamente foi adotada. Esta foi uma ferramenta importante para fortalecer a relação interpessoal do grupo.

Durante a realização do projeto, percebeu-se uma variação quanto ao número de participantes em cada oficina, ao mesmo tempo que foi perceptível o envolvimento dos que permaneceram até o término do ano letivo e constantes solicitações para realização de mais atividades. Nas reuniões da equipe Semear com os responsáveis pela Escola Três Marias, foram levantados alguns pontos que merecem destaque: os alunos demonstraram grande entusiasmo pelo fato de poder vivenciar ações fora de seu cotidiano; demonstraram a alegria de poder visitar o Instituto Federal e demonstraram comportamento exemplar quando as ações foram fora de sua escola de origem. Além disso, foi possível perceber o interesse da equipe técnica da escola em participar das ações quando convidados a participar como responsáveis pelos alunos.

Conclusões:

A promoção de ações de educativas a partir de ações de extensão, de natureza interdisciplinar e interinstitucionais auxiliam no fortalecimento da educação e na formação de cidadãos conscientes.

Referências bibliográficas

FAZENDA, I. C. A. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. Campinas, Papirus, 1994.

MARANHÃO, T. P. A. Produção Interdisciplinar de Conhecimento Científico no Brasil: temas ambientais **Revista Sociedade e Estado - Volume 25 Número 3 Setembro/Dezembro 2010**.

SILVA, D. R.; PINO, J. D. Aulas de ciências na oitava série do ensino fundamental: uma proposta de projeto curricular como processo em construção. **Ciência e educação** (Bauru) vol. 16 no 2 Bauru 2010.